

Variáveis de desempenho da incubação e pós-eclosão em emus (*Dromaius novaehollandiae*)

Juan Carlos Palomino Quintero, Inácio Silva Viana, Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido, Francisco Carlos de Oliveira, Marize Bastos de Matos

O objetivo do trabalho foi caracterizar o desempenho da incubação e da pós-eclosão em emus. Foram aferidas as variáveis de incubação: peso médio do ovo, tempo médio de incubação, peso médio dos recém-nascidos, relação percentual peso do ovo/peso recém-nascido e a porcentagem de eclosão; da pós-eclosão: peso médio do filhote, ganho de peso semanal de 1 a 28 e aos 90 dias e porcentagem de sobrevivência aos 90 dias. Os ovos foram obtidos de dois grupos reprodutivos de emus, de duas fêmeas e quatro machos cada. Os ovos foram coletados diariamente, pesados, identificados e estocados a 20°C por 48 horas em prateleiras com viragem a cada hora. A incubação foi realizada em incubadora artificial com capacidade para 108 ovos, temperatura 36,7±0,2°C, umidade relativa 35±5%, e viragem de 45° para cada lado a cada hora. Após 50 dias de incubação os ovos foram transferidos para o nascedouro onde foram observados até a eclosão. Após o nascimento os emus permaneceram 3 horas no nascedouro para secagem das penas e cicatrização do umbigo, foram pesados, marcados e dispostos em área de maternidade, com oferecimento de água e comida à vontade. Adicionalmente, dois pintinhos de corte entre 5 e 7 dias de idade foram mantidos junto aos emus durante a primeira semana como estratégia para estímulo do consumo de alimento. A partir dos 28 dias, os filhotes foram transferidos para piquetes de crescimento, nos quais tem uma área de abrigo e uma área aberta para exercício. A ração utilizada foi formulada de acordo às exigências nutricionais descritas por Huchzermeyer (2005) e Carrer et.al., (2004) para emus: proteína bruta 22%, energia metabolizável 2867 kcal/Kg, cálcio 1,5%, fósforo 0,7%, lisina 1,21%, metionina 0,49%, sódio 0,25%. Como resultados foram calculados os valores médios ± desvio padrão das variáveis avaliadas: foram coletados 35 ovos férteis cujo peso médio foi de 546±38,8 g. O período de incubação foi de 51 dias e o peso médio dos recém-nascidos foi de 372±27 g. A relação peso do ovo/peso do filhote foi calculada em 68±2,72%. A porcentagem de eclosão foi de 57,14%. O peso corporal médio aos 7, 14, 21, 28 e 90 dias de vida foram 525±68 g, 1040±112 g, 1324±76 g, 1860±445 g e 9125±311 g, respectivamente. O ganho de peso médio foi 153±94,59 g, 515±118,10 g, 284±64,70 g, 536±74,07 g e 7263±319,78 g, respectivamente para as mesmas idades. A sobrevivência aos 90 dias de idade foi de 100%.

Palavras-chave: Criação de aves exóticas, Nutrição perinatal, Ratitas.

Instituição de fomento: UENF.